



## **PROMOVENDO A EDUCAÇÃO EM BEM-ESTAR ANIMAL E SAÚDE ÚNICA: EXPERIÊNCIA DE OFICINA INFANTIL NO MUSEU DA PUC MINAS**

Emilly Gabriele Ferreira Santos<sup>1</sup>

Sofia Ferreira Moraes<sup>1</sup>

Diogo Joffily<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A oficina descrita neste resumo foi ofertada durante o projeto “Férias no Museu”, promovido pelo Museu de Ciências Naturais da PUC Minas, que oferece atividades educativas aos visitantes no período de férias escolares. A ação buscou aproximar o público infantil dos saberes da Medicina Veterinária por meio de experiências lúdicas e interativas, abordando temas como bem-estar animal, responsabilidade na guarda de pets e prevenção de zoonoses. Este resumo tem como objetivo apresentar um relato de experiência da participação do curso de Medicina Veterinária da PUC Minas nesse projeto. **MATERIAL E MÉTODOS:** A atividade foi conduzida de forma dinâmica e participativa, estimulando as crianças a refletirem e expressarem suas ideias antes das explicações. Elas compartilharam suas percepções sobre os deveres do médico-veterinário e os cuidados importantes para o bem-estar de seus “pets”. Para tornar o aprendizado mais concreto, foram utilizados bichos de pelúcia na simulação de atendimentos clínicos. Demonstrou-se como realizar uma avaliação física básica, destacando sinais de saúde como mucosas normocoradas, ausência de lesões orais, dentição compatível com a idade e pele íntegra, livre de feridas, ectoparasitas ou queda excessiva de pelos. Foram incluídas seringas (sem agulhas) para simular vacinas, estetoscópio e caixa de som com batimentos cardíacos, além de gaze, faixas e esparadrapo para curativos. Um simulador de acesso venoso em modelo canino permitiu demonstrar a coleta de sangue falso, reforçando a importância dos exames laboratoriais. Um quebra-cabeça anatômico de papelão, representando o esqueleto de um cachorro, foi montado pelas crianças, que também identificaram órgãos, funções e localizações. Imagens de vetores como mosquito-palha, carrapato, ácaro e pulga facilitaram a abordagem de temas como a leishmaniose, e os sinais clínicos associados à infestação por ectoparasitas, como prurido intenso, além do papel desses vetores na transmissão de doenças. Ao final, discutiram-se estratégias de prevenção e cuidados diários para promover uma convivência saudável entre animais e humanos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram recebidas, em média, 60 participantes por dia, entre

---

<sup>1</sup> Discente, Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

<sup>2</sup> Docente, Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

2 e 11 anos. O resultado foi positivo: a maioria se mostrou interessada, participativa e satisfeita. Com crianças menores, surgiram desafios, pois nem todas interagiram da mesma forma. Com base nisso e em outros aspectos observados, foram propostas melhorias para aperfeiçoar as atividades. Destacam-se o aprimoramento e a diversificação dos materiais, visando sua consolidação como parte permanente do projeto. Isso permitiu usar continuamente o conteúdo por futuros participantes, especialmente possibilitando a expansão da oficina para outros espaços e contextos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade demonstrou que muitas crianças compreenderam o conteúdo e conseguiram reproduzir as informações com confiança, evidenciando a eficácia dos recursos utilizados. O objetivo principal foi alcançado: apresentar de forma lúdica e acessível a importância do médico-veterinário no bem-estar animal e social. A iniciativa foi bem recebida contribuindo para futuras edições. Ressalta-se a importância de adaptação de estratégias para crianças menores e o desenvolvimento de instrumentos de avaliação que contribuam para o aprimoramento da experiência.

**Palavras-chave:** Extensão; Médico Veterinário; Animais; Cuidados.